

# Precision Time Protocol

# O que é

- O PTP é um protocolo utilizado para sincronizar *clocks* em uma rede.
  - Ele é capaz de alcançar precisão de picosegundos, às vezes até nanosegundos.
- O PTP foi definido inicialmente no IEEE1588-2002, e em 2008 foi definido o chamado PTP versão 2 no IEEE1588-2008
- Ele foi desenvolvido para preencher o vazio que os dois protocolos dominantes até então não preenchiam (NTP e GPS). Para sistemas que necessitam de precisão maior que o NTP apresenta, e para sistemas que não podem se dar ao luxo de ter um receptor GPS em cada nodo da rede.

# Protocolo

- Hierarquia mestre-escravo;
- Quatro tipos de relógio: *grandmaster*, *ordinary*, *v2(transparent)*, *boundary*;
  - *Grandmaster* é o *clock* “raíz”, ele que vai transmitir informações de sincronização para os *clocks* no seu segmento de rede.
  - *Ordinary clocks* são *clocks* que ou são escravos ou são mestres em um segmento de rede, estes têm apenas uma porta conexão.
  - *Boundary clocks* são *clocks* que tem várias conexões e estes podem sincronizar outros segmentos de rede.
  - *Transparent clock* é um dispositivo que mede o tempo que uma mensagem PTP levou para transitar e disponibiliza essa informação para *clocks* recebendo a mensagem.

# Protocolo

Tipos de mensagens:

- Mensagens de evento (*Timestamped*)
  - SYNC
  - DELAY\_REQ
  - PDELAY\_REQ (V2)
  - PDELAY\_RES (V2)
- Mensagens gerais (*Not timestamped*)
  - FOLLOW\_UP
  - DELAY\_RESP
  - PDELAY\_RESP\_FOLLOW\_UP (V2)
  - ANNOUNCE (V2)
  - SIGNALING(V2)
  - MANAGEMENT

# Protocolo

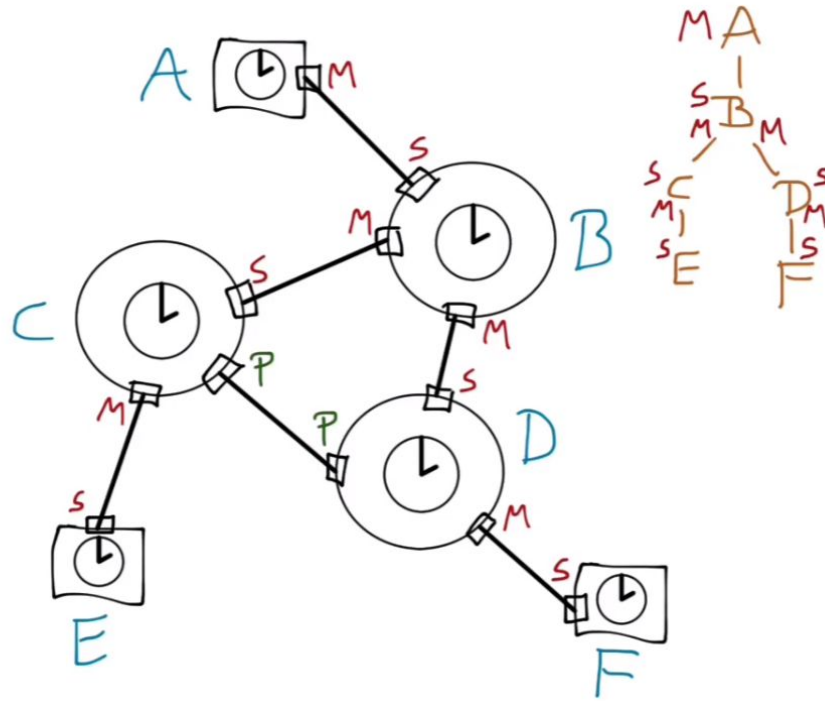
## Tipos de mensagens:

- *SYNC*, *FOLLOW\_UP*, *DELAY\_REQ* e *DELAY\_RESP* são utilizadas pelos *boundary* e *ordinary clocks* para comunicar informações relacionadas ao tempo e sincronizar os *clocks* da rede.
  - *One step clock*: O timestamp do mestre vai na mensagem de SYN
  - *Two step clock*: O timestamp do mestre é enviado na mensagem FOLLOW\_UP
- *PDELAY\_REQ*, *PDELAY\_RES* e *PDELAY\_RES\_FOLLOW\_UP* são usados por *transparent clocks* (Não existem na versão 1)
- *SIGNALING* e *ANNOUNCE* estão presentes também na versão 2 do PTP.
  - *SIGNALING* para comunicações na rede que não são dependentes da precisão do tempo.
  - *ANNOUNCE* serve auxiliar na construção da hierarquia e seleção do *Grandmaster clock*
- *MANAGEMENT* é utilizada para monitorar e configurar um sistema PTP.

# Hierarquia mestre-escravo

- Relógios podem ter portas nos estados mestre, escravo e passivo;
- O relógio grandmaster possui portas no estado mestre;
- Seus vizinhos terão as portas conectadas a ele no estado escravo, as suas outras portas estarão no estado mestre;
- Os vizinhos dos vizinhos terão as portas conectadas a ele no estado escravo, as suas outras portas estarão no estado mestre, e assim por diante;
- Algumas portas não são usadas para evitar ciclos na rede e estarão no estado passivo;

# Hierarquia mestre-escravo

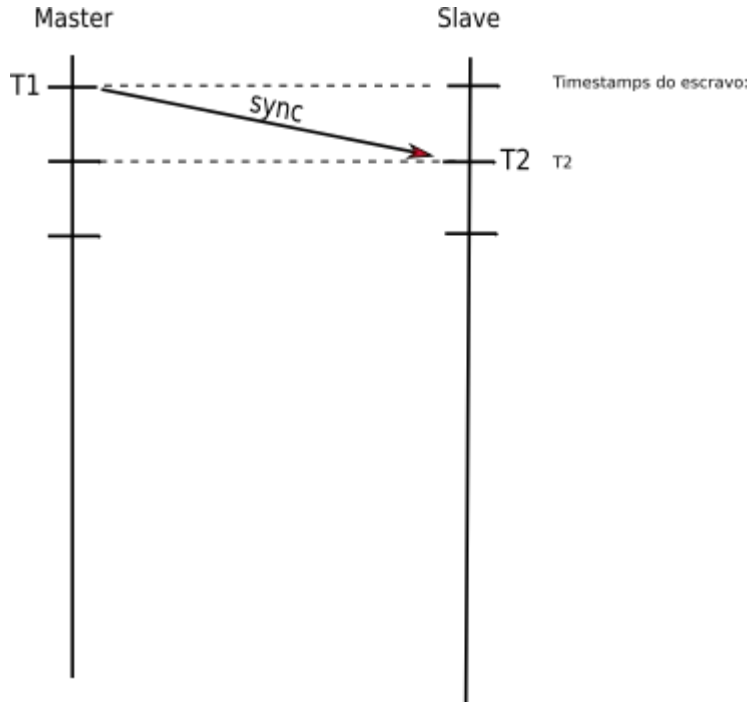


# Diferenças em relação ao NTP

- O principal na hora de se comparar é a precisão. O NTP é preciso a casa do milisegundo, já o PTP consegue atingir precisão na casa dos nanosegundos.
- O motivo disso é que o NTP depende primariamente de algoritmos em *software* para processar o tempo. Já o PTP apesar de ainda necessitar de algoritmos em *software*, ele utiliza de *hardware* para realizar o *timestamping*.
- Outro ponto de diferença, é que o NTP pode ser implementado na rede Ethernet padrão, já o PTP necessita de uma infraestrutura que siga o padrão IEEE 1588

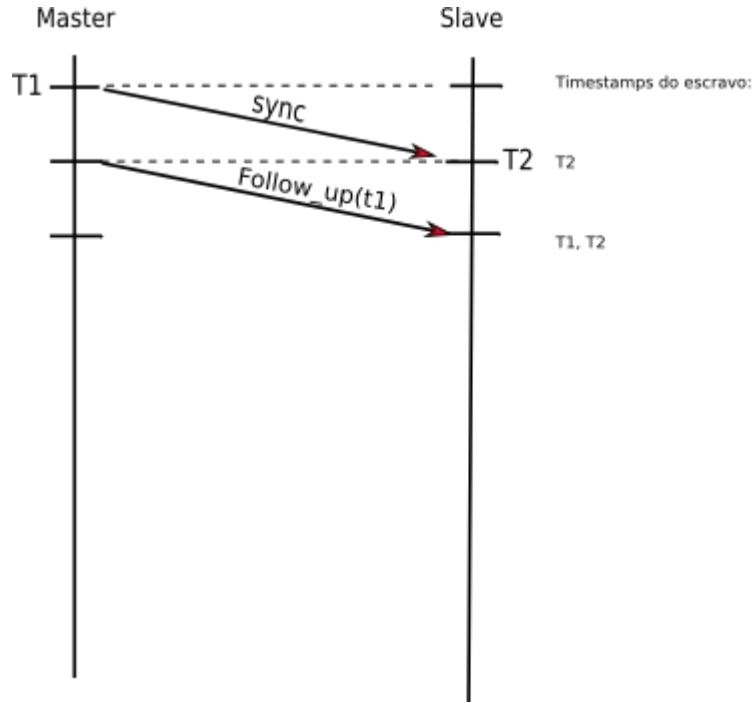


# Funcionamento (Two step clock)



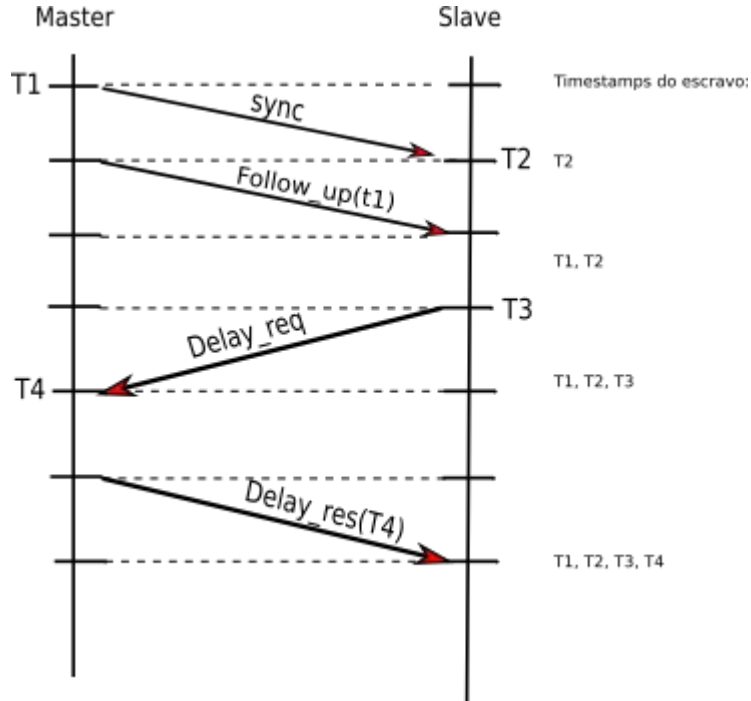
- Para sincronizar o escravo o mestre manda uma mensagem de *sync*, e ao enviar essa mensagem, ele guarda localmente o *timestamp* no qual a mensagem foi enviada.
- Ao receber a mensagem de sincronização, o slave então guarda localmente o seu próprio timestamp.

# Funcionamento (Two step clock)



- O master então prossegue enviando ao slave uma mensagem *FOLLOW\_UP* contendo o timestamp t1.
- Ao receber a mensagem de *FOLLOW\_UP* o slave agora conhece o t1 e o t2 (que é o seu próprio timestamp).

# Funcionamento (Two step clock)



- Agora o escravo manda ao mestre uma mensagem *DELAY\_REQ*, e ao enviar, ele guarda seu timestamp t3.
- O mestre ao receber guarda em si o seu próprio *timestamp* t4.
- Depois *mestre* envia ao escravo uma mensagem de *DELAY\_RES* com o t4.

# Funcionamento (Two step clock)

Calculando o atraso (considerando que o atraso entre o mestre e o escravo é o mesmo do escravo para o mestre):

$$PD = \frac{(T_2 - T_1) + (T_4 - T_3)}{2}$$

$$OFFSET \text{ (DIFERENÇA DO ESCRAVO PRO MESTRE)} = (T_2 - T_1) - PD$$

$$Clock_{novo} = Clock_{velho} - OFFSET$$

---

# Problemas do Mundo Real

- Variação no atraso de rede.
    - A variação da rede (transmissão mestre-escravo escravo-mestre) pode causar problemas na precisão do PTP
  - Influência da arquitetura sob a qual o PTP está rodando.
    - Algo que é ignorado mas pode ser impactante no PTP é as operações da arquitetura na qual o PTP roda.
    - Ex: Não encontramos PTP em SOs comuns pois, além de outras coisas, a precisão que seria obtida seria algo próximo ao NTP, devido ao não determinismo de operações do SO.
  - Variação dos clocks
    - Outro problema também é os clocks terem frequências diferentes.
-